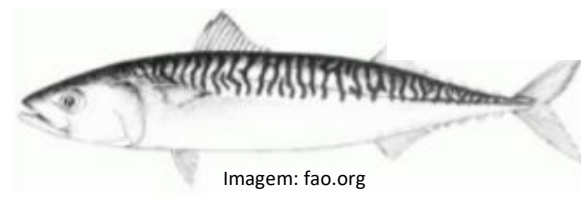


# Sarda

*Scomber scombrus*

VULNERABILIDADE	RCP 4.5	RCP 8.5
NORTE	Baixa	Baixa
CENTRO	Baixa	Baixa
SUL	Baixa	Baixa



## Estatísticas da pesca em Portugal

NORTE	CENTRO	SUL
<b>920 toneladas/ano</b>	<b>87 toneladas/ano</b>	<b>144 toneladas/ano</b>
Redes de arrasto: 84%	Redes de arrasto: 67%	Redes de arrasto: 52%
Redes de cerco: 7%	Redes de cerco: 13%	Redes de cerco: 18%
Pesca artesanal: 9%	Pesca artesanal: 19%	Pesca artesanal: 30%
Tendência em 20 anos:	Tendência em 20 anos:	Tendência em 20 anos:

## Ecologia geral

Abundante em zonas costeiras frias e temperadas, forma grandes cardumes perto da superfície. Depois de passarem o inverno em águas mais profundas, aproximam-se da costa na primavera, quando a temperatura da água se encontra entre 11° a 14°C. Sobretudo diurnas, alimentam-se de zooplâncton e de pequenos peixes. Na primavera, a dieta dos juvenis consiste em eufasiáceos, larvas de crustáceo e outro zooplâncton, sendo que os eufasiáceos representam 90% da dieta em adultos. Durante o Outono, os juvenis comem hiperídeos e zooplâncton gelatinoso enquanto os adultos se alimentam de verdinho. Predadas pelo tubarão-sardo, pata-roxa, bacalhau-do-atlântico, atum-rabilho, peixe-espada, botos e foca-comum.

Período de desova: 2,4 meses	Fecundidade absoluta mínima: 130 000 ovos
Von Bertalanffy K: 0,35	Fecundidade absoluta máxima: 1 100 000 ovos
Idade de maturação: 1,8 anos	Taxa de crescimento populacional: 0,47
Longevidade: 17 anos	Amplitude do intervalo de tolerância térmica: 10,5°C
Amplitude do intervalo de latitudes: 45°	Nível trófico: 3,73

## Conservação

Estado do estoque – ICES:	Vulnerabilidade – IUCN:
Exploração sustentável	Pouco preocupante

Vulnerabilidade às pescas: 44,1